

A tabela abaixo apresenta as receitas do período em referência em duas perspectivas: uma incluindo e outra excluindo as receitas provenientes do PPI Carioca - Programa de Pagamento Incentivado de Débitos Tributários. Essa visão tem o objetivo de demonstrar os resultados do período, à exceção do evento extraordinário mencionado.

O PPI Carioca foi instituído por meio da Lei 5.546/2012 e de regulamentação publicada em 18 de fevereiro de 2013. O Programa permitiu que os débitos tributários de ISS, IPTU e TCL inscritos ou não em dívida ativa, tivessem redução dos valores moratórios acrescidos ao principal, com possibilidade de parcelamento ou pagamento à vista. O prazo para requerimento do ingresso no PPI Carioca foi entre 18/02/2013 e 17/06/2013.

## Arrecadação

A arrecadação dos tributos próprios do município, não consideradas as receitas extraordinárias provenientes do PPI Carioca, fechou o mês de dezembro com um crescimento de 18,3% em relação ao mesmo mês do ano passado. O valor arrecadado com tributos municipais totalizou R\$ 8,785 bilhões no ano de 2014, representando um crescimento nominal de 11,2% em relação a 2013.

O ISS apresentou uma aceleração importante em dezembro e concluiu o ano de 2014 com receita total de R\$ 5,403 bilhões, o que representou um crescimento de 13,9% em relação ao ano de 2013. Contribuiu para esse resultado, entre outros fatores, o PPI Uniprofissional - Programa de Pagamento Incentivado para as sociedades de uniprossionais, regulamentado pela Lei nº 5.739/2014, de 16 de maio de 2014. A ação garantiu incentivos à quitação de débitos, permitindo assim uma arrecadação extraordinária do imposto. O prazo para a adesão ao programa terminou em 10/10/2014, obtendo um resultado total de R\$ 126,5 milhões em pagamentos à vista, receita futura referente a 250 parcelamentos que somam o valor aproximado de R\$ 270 mil por mês, além dos novos recolhimentos das sociedades que regularizaram a situação com o Fisco.

Receitas extraordinárias garantiram forte aumento do IPTU em dezembro. No ano, o imposto somou R\$ 2,314 bilhões, com alta nominal de 12,4% em relação a 2013.

O ITBI apresentou em dezembro uma alta nominal de 4,2%, arrecadando R\$ 84,6 milhões. No entanto, no ano de 2014, esta alta não foi capaz de reverter a trajetória de queda predominante no período (-6,0%). Em valores correntes, a arrecadação acumulada do imposto em 2014 somou R\$ 743,5 milhões contra R\$ 791,1 milhões obtidos em 2013.

As receitas arrecadadas por outros entes (Receitas Transferidas), repassadas ao Município pela repartição constitucional, somaram R\$ 5,313 bilhões em 2014, valor equivalente a um crescimento acumulado de 6,6% no ano em relação a 2013. As transferências referentes ao ICMS Líquido mantiveram, no mês corrente, a queda observada nos meses anteriores, já o FUNDEB se recuperou em dezembro. No ano, ambos apresentaram leve crescimento nominal de 2,1% e 5,6%, respectivamente.

R\$ Milhares (nominais de cada ano)

Arrecadação da Fazenda Municipal	Dez/13	Dez/14	Var. %	Jan - Dez		Var. %
				2013	2014	
TOTAL	986.304	1.134.746	15,1%	13.074.616	14.097.229	7,8%
TOTAL SEM PPI	983.307	1.134.746	15,4%	12.883.011	14.097.229	9,4%
Receitas Próprias	572.342	673.526	17,7%	8.088.909	8.784.677	8,6%
Receitas Próprias Sem PPI	569.344	673.526	18,3%	7.897.304	8.784.677	11,2%
ISS	440.089	496.506	12,8%	4.858.849	5.403.429	11,2%
ISS Sem PPI	438.130	496.506	13,3%	4.745.664	5.403.429	13,9%
IPTU + TCDL	29.732	69.311	133,1%	2.136.384	2.313.688	8,3%
IPTU + TCDL Sem PPI	28.695	69.311	141,5%	2.057.964	2.313.688	12,4%
ITBI	81.228	84.631	4,2%	791.126	743.547	-6,0%
COSIP	16.040	17.625	9,9%	205.330	231.019	12,5%
Outras Taxas	5.252	5.452	3,8%	97.220	92.993	-4,3%
Receitas Transferidas	413.963	461.220	11,4%	4.985.707	5.312.552	6,6%
ICMS Líquido	176.378	168.764	-4,3%	1.773.568	1.810.333	2,1%
FUNDEB <sup>(1)</sup>	173.509	190.547	9,8%	2.007.193	2.119.364	5,6%
IPVA Líquido	14.404	17.383	20,7%	451.566	504.119	11,6%
Royalties	19.600	19.294	-1,6%	217.389	249.404	14,7%
FPM Líquido <sup>(2)</sup>	27.838	30.829	10,7%	193.922	215.343	11,0%
Outras <sup>(3)</sup>	2.233	5.618	151,6%	52.286	60.422	15,6%

(1) Fundo composto por 20% dos seguintes impostos e fundos: ICMS, IPVA, ITD, ITR, IPI-EXP, FPE, FPM e Seguro Receita.

(2) Fundo composto por 23,5% da arrecadação do IPI e do IR, sendo 10% do montante distribuído às capitais.

(3) Refere-se ao IPI-EXP Líquido, CFEM (Compensação Financeira pelo resultado da Exploração de Recursos Minerais), Seguro Receita - L.C. 87/96 (Lei Kandir), FEX (Auxílio Financeiro de Fomento às Exportações), CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre combustíveis), IOF (Imposto sobre Operações Financeiras incidentes sobre o ouro) e ITR (Imposto Territorial Rural).